

Quinta-Feira, 16 de Abril de 2026

Vice de Trump diz que papa Leão XIV deveria 'ter cuidado ao falar de teologia'

PROVOCAÇÃO

g1

O vice-presidente dos Estados Unidos, J.D. Vance, chamou atenção ao fazer uma fala sobre o papa Leão XIV, em um evento do Turning Point USA, nesta terça-feira (14). Segundo ele, o papa deveria “ter cuidado ao falar sobre questões de teologia”.

"Certamente há coisas que o papa disse nos últimos meses das quais eu discordo. Vou dar um exemplo bem concreto relacionado a esse conflito no Irã. (...) Ele disse que Deus nunca está do lado daqueles que empunham a espada", comentou.

Em seguida, o vice de Donald Trump fez uma série de perguntas: "como você pode dizer que Deus nunca está do lado daqueles que empunham a espada? Deus estava do lado dos americanos que libertaram a França dos nazistas? Deus estava do lado dos americanos que libertaram os campos do Holocausto e salvaram aquelas pessoas inocentes daqueles que sobreviveram ao Holocausto?"



J.D. Vance pediu para o papa ter cuidado ao falar sobre teologia. — Foto: Turning Point USA via Reuters

"Acho que é muito, muito importante que o papa tenha cuidado ao falar sobre questões de teologia", disse Vance, que se converteu ao catolicismo aos 35 anos, em 2019. "Uma das questões é que, se você vai opinar sobre temas de teologia, precisa ter cuidado, precisa garantir que isso esteja fundamentado na verdade", continuou. "É algo que eu esperaria do clero, seja católico ou protestante", comentou.

Em um momento de sua fala, Vance foi interrompido por uma pessoa da plateia que disse que "Jesus Cristo não apoia o genocídio".

Vance respondeu defendendo a atuação do atual governo para garantir um cessar-fogo em Gaza.

As declarações ocorrem após o pontífice intensificar, nas últimas semanas, críticas à guerra entre Estados Unidos, Israel e Irã. E ao mesmo tempo em que o presidente americano Donald Trump também aumentou o tom nas críticas contra o líder católico.

Na segunda-feira (13), o papa disse à Reuters que pretende continuar criticando o conflito, apesar das declarações do presidente Donald Trump.

Em carta divulgada na terça, o pontífice afirmou que a Igreja Católica ensina que o poder não deve ser visto como um fim em si mesmo, "mas como um meio orientado ao bem comum".